

76 - Atividade antimicrobiana dos géis de clorexidina e hidróxido de cálcio, isolados e em associação

***Cláudia Ramos PINHEIRO, Celso Kenji NISHIYAMA, Renata Pardini HUSSNE,
Carla Renata SIPERT, Melina Vieira BORTOLO, Sérgio Aparecido TORRES***

Avaliação “in vitro” Investigar “in vitro” a atividade antimicrobiana das medicações intracanal: (Ca(OH)₂ 50% e clorexidina 2% gel, cada uma delas isoladamente e em associação, frente a diferentes microrganismos. O método de difusão em agar Muller-Hinton foi empregado. Em uma base de agar Müller Hinton, cinco poços foram preenchidos com os materiais testados. As cepas: *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis* e *Pseudomonas aeruginosa* foram padronizadas pela escala 0,5 de Mac Farland, sendo inoculadas sobre as substâncias. Alíquotas de 10 ml do gel trifeniltetrazólico clorado a 0,05% foram adicionadas para a otimização e as zonas de inibição foram medidas. O gel de Ca(OH)₂ e de clorexidina 2% isoladamente apresentaram atividade antimicrobiana contra todas as cepas testadas, sendo verificados halos de inibição maiores contra as cepas de *Enterococcus faecalis* e de *Candida albicans* quando comparados com os demais microrganismos. A associação do gel de clorexidina a 2 % e hidróxido de cálcio apresentou halos de inibição maiores tanto contra o *Enterococcus faecalis* como contra a *Candida albicans*, quando comparado ao hidróxido de cálcio isoladamente, mas produzindo halos menores contra ambos os microrganismos quando comparado com a clorexidina isoladamente.

Palavras- chave: *Atividade antimicrobiana; gel de clorexidina; hidróxido de cálcio.*